

Relatório de Avaliação do Sucesso Acadêmico

Ensino Profissional

2020/2021

1º Período

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	3
QUADRO 1.1. Referencial.	3
2. METODOLOGIA	4
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO ANO LETIVO 20/21	4
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	4
TABELA 3.1. Fluxos escolares	4
TABELA 3.2. Indicadores e metas a atingir	4
3.1.1 Taxa de Sucesso	5
GRÁFICO 3.1 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.	5
GRÁFICO 3.2 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.	6
3.1.2 Médias	6
GRÁFICO 3.3- Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.	6
GRÁFICO 3.4 Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.	7
3.2 Análise desenvolvida	7
Tabela 3.3 Síntese da análise dos resultados.	7
Tabela 3.4 Causas dos valores abaixo do referencial.	8
Tabela 3.5 Propostas para superar as debilidades	9
5. RECOMENDAÇÕES	10
ANEXOS	10
Anexo1 – referencial do ensino profissional	10

NOTA INTRODUTÓRIA

Tendo como base a Lei n.º 31/2002, particularmente, a alínea d) do artigo 6.º, o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”, no final do 1.º período, a Equipa da Avaliação Interna analisou a avaliação do Sucesso Académico no ensino profissional, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte, inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, a análise desenvolvida por esta equipa e que, com base na opinião dos docentes sobre os resultados académicos, pensamos conter informação importante a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> - Lei 31 / 2002 - Lei 51 /2012 (Estatuto do Aluno e Ética Escolar) - Despacho Normativo n.º 24 A / 2012 - Decreto-Lei n.º 139 /2012 - Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril - Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto <u>Investigação</u> - Lima, Jorge Ávila (2008) - Thurler, MonicaGother (1998)	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2019/2020
	INTERNOS	- Projeto Educativo - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Profissional	Eficácia Interna	- As taxas de conclusão dos módulos das diferentes disciplinas são superiores às registadas no último ano letivo.	Pautas Resultados dos Exames Programa ENES Dados MISI
	Qualidade Interna	- As médias das classificações dos módulos das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas no último ano letivo. - As taxas de transição, no ensino profissional, estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de transição / conclusão com sucesso perfeito, no ensino profissional, são superiores às	

		registadas no ano letivo anterior.	
	Cumprimento	- Os alunos concluem o ensino secundário profissional. - O número de alunos avaliados por módulo é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

A recolha dos dados foi feita pela Equipa a partir do GIAE.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO ANO LETIVO 20/21

A primeira das tarefas desta equipa passou pela recolha e estruturação dos dados relativamente ao Sucesso Académico alcançado pelos alunos no final do primeiro período. A equipa apresentou os resultados académicos sem a preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/curso, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no final deste período letivo.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o Agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
10.º Ano	16	16	0	0
11.º Ano	20	18	1	1
12.º Ano	14	0	0	0

Da análise da tabela anterior, constatamos que apenas um a aluno foi transferido no 11.º ano de escolaridade e um outro abandonou o curso por ter atingido a maioridade e ter optado por agarrar uma oportunidade de emprego.

TABELA 3.2. Indicadores e metas a atingir

Indicadores	Taxas (percentagem)	Metas(percentagem)
Absentismo	1	1
Prémios de Mérito	14,5	22
Participação dos Encarregados de Educação	52	80
Participações disciplinares	0	< 5

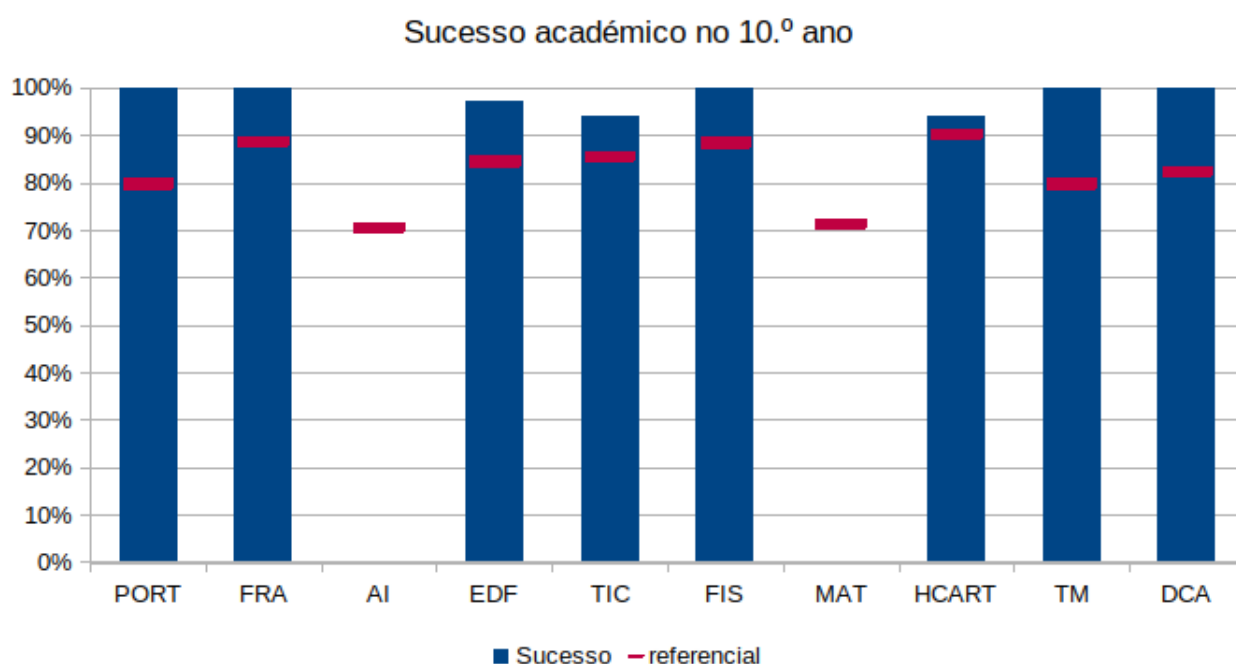
Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a dez. Após a apresentação das taxas de sucesso apresentam-se os gráficos referentes às médias obtidas nas diversas disciplinas, de um a vinte.

Sempre que se justifique a seguir a cada um dos gráficos apresentamos um pequeno texto com os principais destaques interpretados nos respetivos gráficos.

3.1.1 Taxa de Sucesso

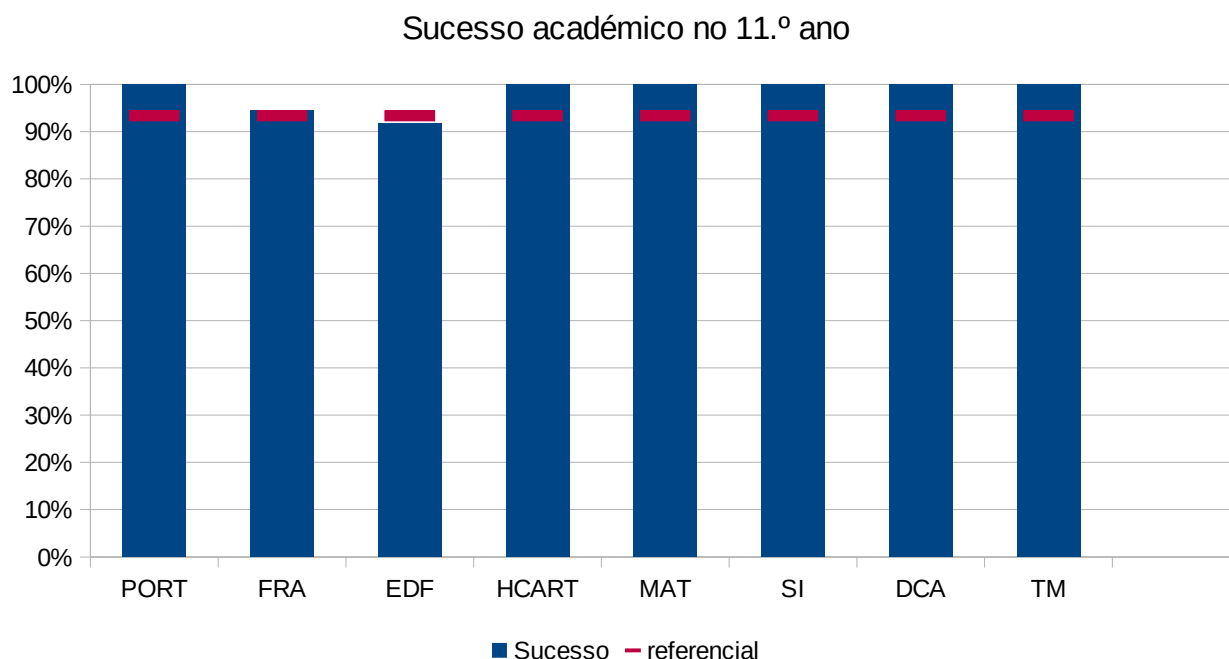
Nos gráficos seguintes (3.1 e 3.2) apresentam-se as taxas de sucesso das diferentes disciplinas por ano de escolaridade.

GRÁFICO 3.1 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



Todas as disciplinas com avaliação no primeiro período apresentaram taxas de sucesso com valores que superaram os valores de referência.

GRÁFICO 3.2 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



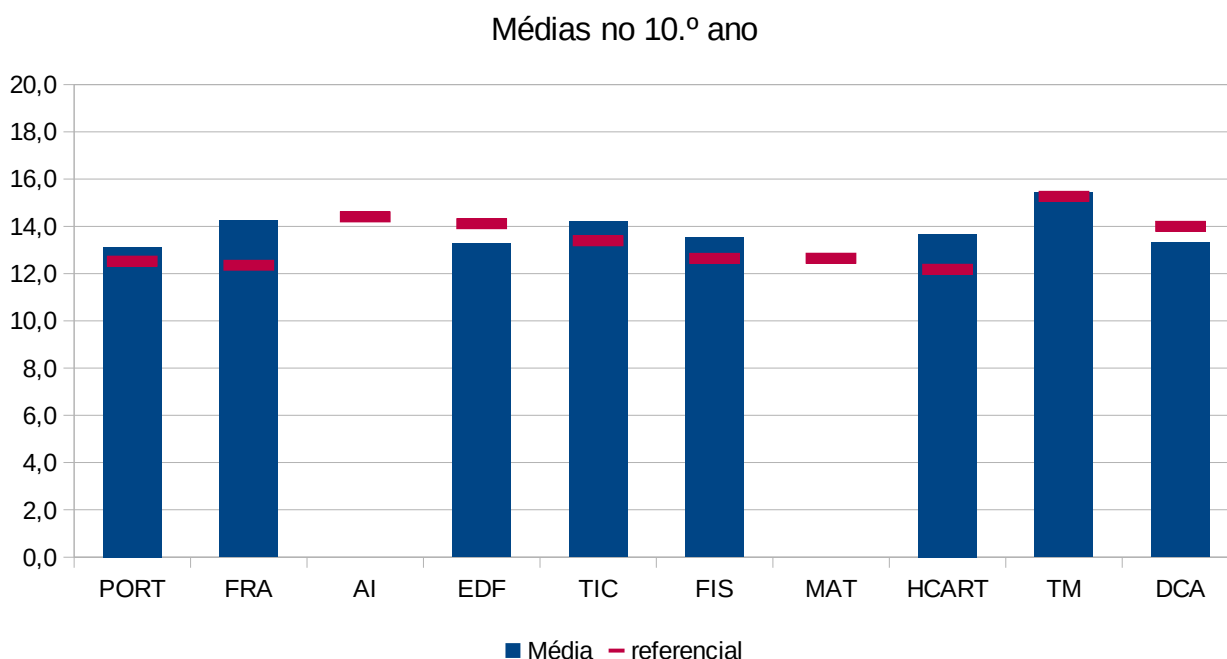
Com a exceção das disciplinas de Francês e Educação Física, as restantes disciplinas têm uma taxa de sucesso de 100%, superando os valores de referência.

No 12.º ano não se registaram avaliações no final do primeiro período em virtude de alunos terem estado quase todo o período letivo em formação em contexto de trabalho.

3.1.2 Médias

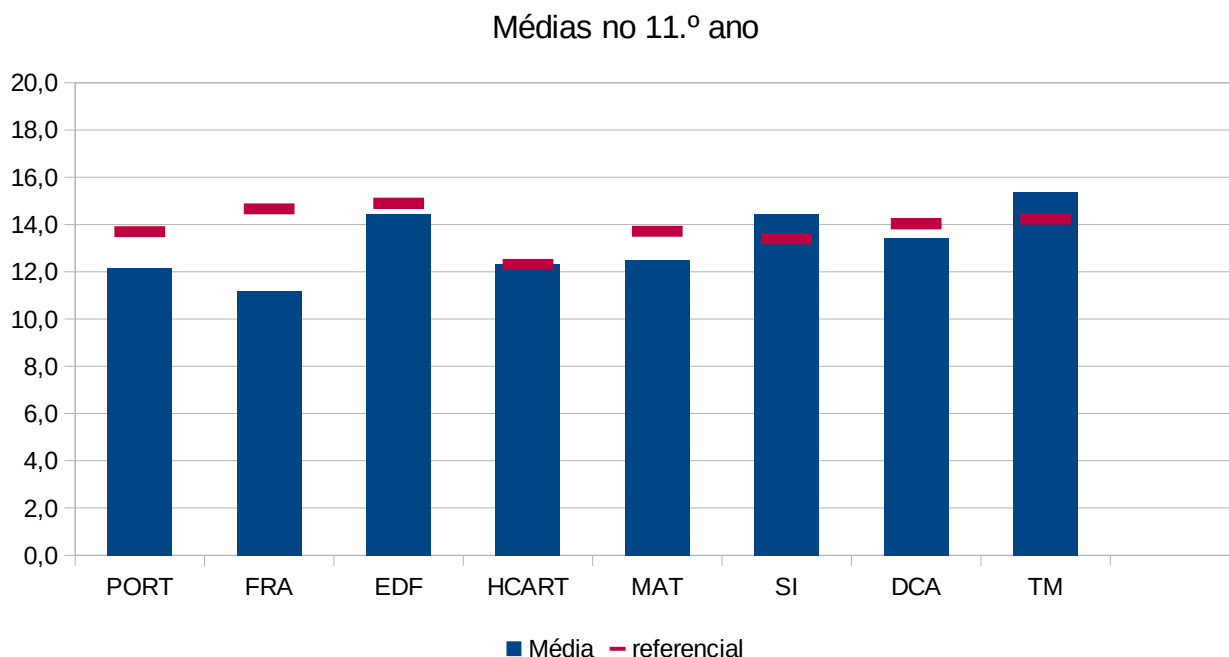
Os gráficos seguintes ilustram os valores das médias obtidas nas diferentes disciplinas.

GRÁFICO 3.3- Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



De um modo geral, as médias obtidas e as médias de referência são muito idênticas. Ligeiramente abaixo dos valores de referência encontram-se as disciplinas de Educação Física e DCA.

GRÁFICO 3.4 Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



As disciplinas de Português, Francês e Matemática registaram valores significativamente abaixo dos valores de referência, especialmente a disciplina de Francês.

Não se apresenta gráfico do 12.º ano porque, tal como indicamos anteriormente, os alunos não foram avaliados no primeiro período.

3.2 Análise desenvolvida

A tabela seguinte resume, por ano e disciplina, a relação entre os resultados obtidos no final do período letivo e os valores do referencial. A seta azul (apontar para cima) indica que os valores obtidos estão acima dos valores do referencial. A seta vermelha (apontar para baixo) significa que os valores estão abaixo e a seta preta (dupla seta) estão iguais.

Tabela 3.3 Síntese da análise dos resultados.

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL					
	Eficácia Interna			Qualidade Interna		
	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?			Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↗	↗		↗	↘	
Francês (FRA)	↗	↔		↗	↘	

Área de Integração (AI)				
Educação Física (EDF)	↗	↘	↘	↘
História e Cultura das Artes (HCA)	↗	↗	↗	↔
Matemática (MAT)		↗		↘
Física (FIS)	↗		↗	
Técnicas de Informação e Comunicação (TIC)	↗		↗	
Sistemas de Informação (SI)		↗		↗
Design de Comunicações e Audiovisuais (DCA)	↗	↗	↘	↘
Técnicas de Multimédia (TM)	↗	↗	↔	↗
Projeto e Produção Multimédia (PPM)				
Formação em Contexto de Trabalho (FCT)				
Prova de Aptidão Profissional (PAP)				

Quanto ao critério eficácia, os resultados obtidos, na sua generalidade, superam os valores de referência.

Em relação ao critério qualidade, no 11.º ano encontramos diversas situações em que os resultados ficaram aquém dos valores de referência.

Foram diversas as causas descortinadas pelos docentes para justificar os valores abaixo do referencial. Na tabela seguinte estão indicadas essas razões e o número de vezes referidas, que passamos a descrever:

Tabela 3.4 Causas dos valores abaixo do referencial.

CAUSAS
Número de aulas práticas semanas reduzido em um terço
Aulas condicionadas de acordo com as recomendações da DGS – Orientação n.º 030/2020 da DGS
Interesses divergentes dos escolares
Ausência de perspetivas para o futuro
Imaturidade,
Elevada falta de assiduidade
Pouca responsabilidade e empenho
Comportamento desadequado ao desenvolvimento das atividades letivas
Um elevado número de alunos com total apatia para com as sucessivas chamadas de atenção
Escassa responsabilidade demonstrada pelos respetivos encarregados de educação de alguns destes alunos no acompanhamento e responsabilização dos seus educandos, apesar dos contactos e alertas sucessivos por parte do diretor de turma
Hábitos de trabalho

Pré- requisitos

Perante as causas identificadas que justificam os valores obtidos abaixo dos valores de referência, os docentes elencaram várias propostas para superar as respetivas debilidades

Tabela 3.5 Propostas para superar as debilidades

Debilidade	Estratégia(s)
Aquisição e apreensão de novos conhecimentos.	Elaboração de esquemas síntese, debates.
Capacidade de investigar e selecionar informação relevante.	Seleção e projeção de documentos em suporte vídeo que possam revelar-se motivadores da atenção dos alunos.
Elaboração de trabalhos de investigação formal e materialmente coerentes e sustentados.	Orientação na investigação e elaboração de documentos escritos.
Interesses divergentes dos escolares.	Diversificar estratégias de ensino e aprendizagem que tentem ir ao encontro das expectativas dos alunos, no tocante aos seus gostos e empatias, visando as expectativas profissionais futuras.
Elevada falta de assiduidade, pouca responsabilidade, falta de empenho e de estudo. Comportamento desadequado.	Incutir nos alunos o sentido de responsabilidade no cumprimento das suas obrigações académicas, tendo em conta a perspetiva de um melhor futuro profissional e pessoal. Alertar para a interferência na qualidade das aulas, prejudicando o normal desenvolvimento do ensino/aprendizagem, por parte de alunos com registo de comportamentos desajustados.
Pouca ou escassa responsabilidade demonstrada pelos respetivos encarregados de educação no acompanhamento das responsabilidades académicas e cívicas dos seus educandos.	Intervenção e apoio às famílias em situação de risco. Parceiros CPCJ e Segurança Social.

5. RECOMENDAÇÕES

Facilmente se pode deduzir da reflexão desenvolvida pelos docentes, que alguns alunos que integram esta modalidade de ensino não valorizam significativamente as atividades desenvolvidas na escola, especialmente aquelas que são desenvolvidas na sala de aula. Acresce a esta problemática o acompanhamento dos encarregados de educação.

Sabendo nós que as atitudes apresentadas pelos alunos e encarregados de educação acima mencionados são de muito difícil resolução, é imperativo mitigar o problema criando as condições para que as estratégias referidas pelos docentes, e outras que possam surgir, possam ser aplicadas com sucesso. Cabe assim ao Conselho Pedagógico analisar cuidadosamente este relatório e, recorrendo aos recursos disponíveis, definir as orientações e as condições necessárias de superação.

Ponte da Barca, 3 de março de 2021

ANEXOS

Na tabela seguinte transcrevem-se os valores produzidos para o referencial.

Anexo1 – referencial do ensino profissional

10.º Ano

Disciplinas	PORT	FRA	AI	EDF	TIC	FIS	MAT	HCART	TM	DCA
Sucesso	79,9%	88,7%	70,5%	84,6%	85,6%	88,5%	71,2%	90,4%	79,9%	82,5%
Média	12,5	12,4	14,4	14,1	13,4	12,6	12,7	12,2	15,3	14,0

11.º Ano

Disciplinas	PORT	FRA	EDF	HCART	MAT	SI	DCA	TM
Sucesso	93,3%	93,3%	93,3%	93,3%	93,3%	93,3%	93,3%	93,3%
Média	13,7	14,7	14,9	12,3	13,7	13,4	14,0	14,2

12.º Ano

Disciplinas	PORT	FRA	AI	EDF	HCART	SI	DCA	TM	PPM	FCT	PAP
Sucesso	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Média	16,1	16,9	15,4	15,1	13,9	14,1	15,2	15,9	14,9	18,1	16,3